



PATRIMÔNIO, MEMÓRIA E HISTÓRIA: DIÁLOGO NECESSÁRIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ilisabet Pradi Krames,
Alessandra Cristina Oliveira,
Daniel A. Galm,
*Andre Alexandre Gasperi,
Gabriel da Silva Montenegro,
*Jacson da Silva Santos,
Katrine Flor Assunção,
Matheus Maschio

Eixos Temáticos: Currículo e interdisciplinaridade

Introdução

A atividade aqui relatada foi desenvolvida com os alunos do sexto ano do ensino fundamental, na escola básica municipal Melvin Jones, no município de Itajaí, em Santa Catarina. Foi realizada pelo professor supervisor e pelos licenciandos do subprojeto Interdisciplinar PIBID, da Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI.

O projeto Interdisciplinar PIBID possui eixos norteadores que buscam organizar e alinhar as atividades planejadas e desenvolvidas na escola. Um dos eixos é História, Memória e Patrimônio. Esse eixo busca conhecer a comunidade na qual os alunos estão inseridos, porque acredita que a mesma precisa ser visibilizada, compreendida e valorizada, pois ela interfere, de forma significativa, na construção social do aluno e da escola.

OBJETIVOS

Valorizar a memória como processo de formação de cidadãos éticos e íntegros, fomentando a criatividade e a reflexão, instigando o raciocínio, a criatividade e a habilidade de refletir a respeito de assuntos fundamentais para a vida em sociedade.



REFERENCIAL TEÓRICO

Os autores estudados, no desenvolvimento da atividade aqui relatada, abordam a importância de rever o papel da escola diante da comunidade com a qual trabalha, com o intuito de melhor atender as necessidades dos alunos, além de atuar com mais sentido e significado na sociedade. Conforme Oliveri, Coutrim e Nunes (2010),

a instituição escolar está sendo chamada a rever seu papel na sociedade e sua forma de ação junto ao educando. Certamente, com as mudanças ocorridas na família, no mercado de trabalho e na própria configuração geracional, aumenta a corresponsabilidade da escola na formação integral da criança e do adolescente. (OLIVERI; COUTRIM; NUNES, 2010, p.295)

Um dos objetivos do PIBID desenvolvido na referida escola é criar pontes entre o passado e o presente, fazendo com que os alunos se identifiquem com os assuntos abordados e reflitam sobre a sociedade da qual fazem parte. Questionar e analisar a vida por meio da memória e dos patrimônios possibilita que a sociedade/comunidade reflita e aprenda com seu passado criando condições para um presente melhor. Nesse sentido a escola precisa trazer para dentro das salas de aula, e trabalhar criticamente, conteúdos do mundo existente fora dela. Sabemos que esse mundo

[...] está permeado pela televisão, pela Internet, pelos jornais, pelas revistas, pelas músicas de sucesso. A escola e a sala de aula precisam dialogar com esse mundo. Os alunos em geral não gostam do espaço da sala porque ele tem muito de artificial, de deslocado, de fora do seu interesse. (KARNAL, 2002, p.23).

Para sensibilizar os estudantes foi utilizado o curta “*A casa dos pequenos cubinhos*”¹, que narra a história de um senhor revivendo os momentos com a sua família e esposa já falecida. O curta rendeu diálogos importantes sobre a memória, abordando teoricamente os conceitos sobre história material e imaterial. O livro organizado por Karen Worcman e Jesus Vasquez Pereira (2006), “*História Falada, Memória, Rede e Mudança Social*”, foi usado para embasar as atividades em sala. O autor Paul Thompson (2006), compreende “[...]a história oral como um campo interdisciplinar. Ela não é simplesmente histórica, mas também sociológica [...]” (THOMPSON, 2006, p.20). Ou seja, a história oral não deve ser trabalhada apenas na

¹ Curta que pode ser encontrado no blog do PIBID Melvin Jones. Disponível em: <http://pibidmelvinjones.blogspot.com.br/2017/03/a-casa-de-pequenos-cubinhos.html>. Acesso em: 20/03/2017.



disciplina de História, pois ela explica contextos da sociologia, filosofia, economia entre outras áreas de conhecimento. Outro material utilizado foi “*Deixa eu Falar!*”, produzido pelo Ministério da Educação – MEC, por intermédio da Secretaria de Educação Básica. A obra objetiva estimular e favorecer o importante e necessário diálogo com as crianças.

METODOLOGIA

Orientados pela visão de mundo e vida circundante em torno da escola, a equipe de bolsistas PIBID, revisou o subprojeto interdisciplinar, dando ênfase ao planejamento sistemático das ações, uma vez que compreende que,

o sentido do planejamento está em sofrer menos, possibilitando a reflexão crítica sobre sua prática; ser um instrumento de comunicação com os colegas, com a equipe escolar, com os alunos, pais e comunidade; possibilitar melhor uso dos recursos; descobrir e ocupar o espaço de autonomia; resgatar a alegria e qualificar o trabalho, ou seja, o planejamento é feito para o professor ter melhores condições de reflexão e ação. (HOHMANN, 2009, p.35)

O planejamento foi realizado de forma coletiva, ampliando o conhecimento e fortalecendo o trabalho em equipe, uma vez que é ferramenta essencial para comunicação, reflexão e construção de possibilidades de ação. Tendo como base o eixo já mencionado: História, Memória e Patrimônio, a equipe PIBID propôs atividades de leitura, discussão e realização de entrevistas com familiares dos alunos. O tema instiga a importância de se compreender a memória como meio de transformação social, percebendo que

[...] a escola deve ater-se não só ao seu desenvolvimento cognitivo e psicológico e ao seu encaminhamento profissional [...] mas também à formação de cidadãos éticos e íntegros, conscientes de seus deveres e direitos, afeitos à criatividade e à reflexão, elementos básicos para se construir novos conhecimentos e diferentes concepções sobre o mundo que os cerca. (OLIVERI; COUTRIM; NUNES, 2010, p. 295)

Deste modo, as atividades desenvolvidas objetivaram enfatizar a memória como processo de formação de cidadãos éticos e íntegros, além de fomentar a criatividade e a reflexão, instigando o raciocínio, a criatividade e a habilidade de refletir a respeito de assuntos fundamentais para a vida em sociedade.



Orientados também pelo PPP da escola, a equipe deu início às atividades sobre a relevância da História, com alunos do sexto ano. Inúmeros questionamentos foram levantados, tais como “o que é História?” e “qual a importância da História?”.

A atividade foi organizada em três etapas. Elas remetem ao passado, ao presente e o futuro, iniciando com o tema: “de onde vim?”, “onde estou?” e “para onde vou?”. O produto final dessa atividade foi a organização, junto com os alunos, de um caderno de memórias. Essa ação tem como objetivo trabalhar com as vivências dos alunos possibilitando que reflitam sobre elas e delas se utilizem para transformar suas vidas.

Os bolsistas do PIBID trabalharam a importância da memória como um dos alicerces da História, enfatizando o papel importante dos avós, pais e dos próprios alunos nessa construção. Os alunos compreenderam a História como estudo do presente, que não trata apenas do passado, e que está em constante construção.

ANÁLISE DE DADOS

Ao abordar a História, a Memória e o Patrimônio da comunidade que compõe a escola, abrem-se novas possibilidades de conhecer e respeitar a si mesmo e aos demais. Hoje,

o intenso fluxo de informações do mundo globalizado nos dá a ilusão de que conhecemos a riqueza de nossa sociedade. Mas qual é a real diferença entre o mundo de hoje e aquele em que culturas inteiras viam o fim do mundo após o horizonte e demoravam a entender que uma pessoa de outra cultura era também um ser humano? Hoje as culturas se tocam, os indivíduos convivem, mas ainda não conseguimos construir histórias e visões que considerem essa diversidade. (WORCMAN, 2006,p.9)

Acreditando que cabe ao currículo escolar criar caminhos que não apenas levem ao conhecimento, mas que utilizem esse conhecimento a favor da tolerância e do acolhimento das diferenças, a equipe de bolsistas do PIBID segue atuando na perspectiva de que a História contribua positivamente na formação dos alunos e dos docentes envolvidos no processo permanente de ensino e aprendizagem.



RESULTADOS ESPERADOS

A escola, e dentro dela seu currículo, não pode negligenciar as memórias e a história de sua comunidade. Somente dessa forma poderá contribuir, de maneira efetiva, para a valorização do patrimônio cultural e social da comunidade.

Esperamos que a atividade aqui relatada contribua na construção efetiva de um olhar mais crítico, e que desperte o sentimento de pertencimento e valorização da vida, da memória e da história.

Palavras chave: Patrimônio; Memória ; História.

REFERÊNCIAS

HOHMANN, Claudia K. D. **Prática docente:** projetos integrados: Núcleo das Licenciaturas. Biguaçu: UNIVALI Virtual, 2009.

KARNAL, Leandro. **Ensino de história:** formação de professores e cotidiano. Porto Alegre: EST, 2002.

OLIVERIA, Andressa M. R. *et al.* **Educação em Perspectiva.** Viçosa: 2010.

REDE NACIONAL PRIMEIRA INFÂNCIA - RNPI. **Deixa Eu Falar!** Brasília: MEC, 2011.

THOMPSON, Paul. História oral: patrimônio do passado e espírito do futuro. In: WORCMAN, Karen; PEREIRA, Jesus Vasquez (Org.). **História falada: memória, rede e mudança social.** São Paulo: SESC-SP; Museu da Pessoa; Imprensa Oficial, 2006.